

TV do Congresso

O objetivo é aproximar o povo do

- 3 NOV 1985
CORREIO BRAZILIENSE

POLÍTICA

irá ao ar em 1986

Legislativo e divulgar a Constituinte

FABIO MENDES
Da Editoria de Política

A estação de TV do Congresso deverá estar transmitindo seu sinal em meados do próximo ano, assegura o senador Marcondes Gadelha (PFL-PB), 3º secretário do Senado, difundindo as atividades normais do Legislativo e preparando-se para transmitir os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte.

— O parlamento brasileiro — disse Gadelha — precisa acompanhar a evolução dos tempos, especialmente agora que o País ingressou definitivamente no processo de redemocratização. Mesmo porque que se transformarão em mausoléus, segundo a profecia de Alvin Tofler, as instituições que não acompanharem as conquistas tecnológicas em matéria de informática e de comunicação eletrônica.

“INCONVENIENTE”

O surgimento da idéia de uma estação de TV para o Congresso é o aprimoramento de uma antiga aspiração do Legislativo brasileiro, de operar sua própria emissora de rádio. Na gestão de Auro Moura Andrade, o Senado chegou a planejar detalhadamente a Rádio do Congresso. Havia até maquetes do edifício da nova rádio, com local já programado para sua torre de transmissão.

O regime militar, porém, vetou a idéia, definida como “inconveniente”. Se a própria “Voz do Brasil”, com o resumo dos pronunciamentos dos parlamentares, era desconfortável para a ditadura, a existência de uma rádio congressional, funcionando 24 horas por dia, seria intolerável.

Com os ventos soprados pela Nova República, porém, o desejo de melhor comunicação do Congresso tornou-se mais intenso e com francas perspectivas de efetivar-se através da televisão.

No projeto de Orçamento da República para 1986 já foram previstos recursos para a aquisição de uma central de produção de vídeo e equipamento de edição (mesa de edição, ilha, sistema de iluminação, estoque de fitas, etc). E agora já começam a ser coletados preços para a compra do equipamento necessário a uma estação geradora.

SEM CONCORRÊNCIA

Para o senador Marcondes Gadelha, impõe-se a aproximação entre o povo e a instituição que o representa, cabendo ao Congresso o dever de informar a opinião pública sobre suas atividades.

Lembrou que recente pesquisa do Gallup revelou que 75 por cento dos cariocas não tinham uma idéia adequada sobre o que é uma Constituinte. “E olhe que não se trata do Nordeste ou do Norte do Brasil, mas de um dos centros culturais mais importantes do País”, comentou.

Gadelha observou que as grandes cadeias de TV não terão interesse em fazer coberturas detalhadas das atividades constituintes, como hoje não as fazem dos trabalhos congressuais.

— A estação do Congresso — esclareceu — terá a preocupação de fazer a mais ampla cobertura dos trabalhos da Constituinte, da forma mais didática possível, a fim de que o cidadão comum possa compreender o alcance das decisões. O objetivo é o de levar a Constituinte ao povo e principalmente trazer o povo a uma relação mais estreita com os constituintes.

A idéia inicial é transmitir o sinal para Brasília, possivelmente entre 18 e 22 horas, horário a ser alargado no futuro. A estação atuará numa faixa específica, longe da preocupação de estabelecer qualquer tipo de concorrência com as redes comerciais de televisão. Estas poderão, se quiserem, receber o sinal da TV do Congresso.



Marcondes Gadelha